

Atos

Um Homem Bom que Estava Perdido! (10:24–48; 11:12–18)

Atos 10 fala da conversão de Cornélio e sua casa. A importância desse acontecimento se mostra na dimensão do relato (maior do que o de qualquer outra conversão¹), além do fato da história ser contada duas vezes, de ponta a ponta².

O mais admirável é o fato de que se tratava da conversão de um homem *bom*! Certo pregador já falecido, N.B. Hardeman, fez um sermão intitulado “Cornélio nos Envergonha”, no qual ele salientava que, mesmo antes de ser cristão, Cornélio já era melhor do que muitos de nós! C. Bruce White enfatizou cinco traços de Cornélio³: 1) *Era um discípulo piedoso*. Era “piedoso”, “reto e temente a Deus”. Era honesto num mundo de desonestidade⁴. 2) *Era um pai fiel*. Evidentemente, ele ensinara toda a sua casa; todos criam no Deus verdadeiro (observe Josué 24:15; Efésios 6:4). 3) *Era um gentil generoso*. Ele dava “muitas esmolas [presentes de caridade]” aos pobres⁵. 4) *Era um homem que orava*. Ele “de contínuo, orava a Deus”. O mais notável é que 5) *era um romano respeitado*. Tinha “bom testemunho de toda a nação judaica”⁶. Via de regra, os judeus odiavam os

soldados romanos, mas fizeram uma exceção no caso de Cornélio⁷. Outras qualidades poderiam ser acrescentadas (*era um ouvinte humilde*, etc.). Sem dúvida, ele era um indivíduo ilustre.

Apesar de tudo, Cornélio estava perdido. O anjo o mandou chamar Pedro: “o qual te dirá palavras mediante as quais serás *salvo*, tu e toda a tua casa” (11:14; grifo meu). Cornélio é o exemplo clássico da verdade de que nenhuma pessoa é boa o bastante para ser salva com base na sua bondade. A pessoa mais piedosa viva ainda é uma pecadora carente de salvação (Romanos 3:23; 6:23)! Comparadas a Deus e Seus padrões, “todas as nossas justiças” são “como trapo da imundícia” (Isaías 64:6). Não há salvação fora do sangue de Cristo (Hebreus 9:22)! Cornélio e sua casa precisavam do sangue de Cristo — e nós igualmente.

Vamos continuar, agora, a estudar a conversão desse homem bom. Anteriormente, observamos que romper barreiras nunca é fácil. Vimos como Deus teve de dar passos gradativos para unir judeus e gentios. Esta conversão apresenta fatos mais miraculosos do que qualquer outra.

¹O segundo maior relato é a conversão dos judeus no dia de Pentecostes (1 capítulo, 47 versículos). A conversão de Cornélio usa um capítulo inteiro (48 versículos) e a história é imediatamente recontada no capítulo seguinte (18 versículos). A conversão de Saulo ocupa apenas 19 versículos no capítulo 9, e mesmo considerando o segundo relato, nos capítulos 22 e 26, totaliza somente 38 versículos. ²De fato, muitos dos detalhes são dados *mais* de duas vezes (como o aparecimento do anjo a Cornélio). A história da conversão de Saulo é recontada, mas só muitos capítulos depois. ³C. Bruce White, “The Seeking Centurion” (“O Centurião que Buscava”), *The Preacher’s Periodical*, Março de 1987, pp. 33–35. ⁴O suborno era comum no exército romano, mas Cornélio havia se excluído dessa corrupção. ⁵Em 10:2, “povo” geralmente é entendido como “o povo judeu”, pois em Atos geralmente povo refere-se ao povo judeu. Sem dúvida, Cornélio ajudava consideravelmente os judeus (v. 22), mas provavelmente também a não judeus que necessitassem. ⁶Compare Cornélio ao centurião de Lucas 7:2–5. ⁷Um judeu teria dito: “Tudo o que ele precisa fazer é circuncidar-se!”

Por conta disso, é a conversão mais mal-entendida de todas as relatadas em Atos. Espero que algumas das perguntas mais comuns sejam respondidas neste estudo.

UM HOMEM BOM ESPERA PELO PREGADOR (10:24–27)

No final da lição passada, dez homens estavam viajando para Jope: Pedro, seis cristãos judeus escolhidos a dedo e os três mensageiros de Cornélio. Passaram a noite em algum lugar da estrada; e depois “no dia imediato, entraram em Cesaréia” (10:24a), seu destino final.

Desde que o anjo instruíra Cornélio a mandar chamar Pedro, o centurião tinha toda a confiança de que o apóstolo viria. Assim, “Cornélio estava esperando por eles, tendo reunido seus parentes e amigos íntimos” (v. 24b). Será que Cornélio calculou quanto tempo a viagem levaria e convidou seus parentes e amigos para virem, perto da hora em que esperavam que chegassem? Ou será que um dos servos que viajava com Pedro, apressou-se adiante deles⁸, dando tempo para Cornélio reunir o grupo?⁹ Não sabemos, mas o fato de seus amigos e familiares responderem ao pedido de Cornélio revela outra característica ilustre desse centurião: *era um anfitrião influente*.

Cornélio não saiu para encontrar-se com o apóstolo, mas esperou dentro de casa; talvez, imaginando se Pedro, sendo judeu, entraria lá. Os judeus criam que entrar na casa ou prédio de um gentio os tornaria impuros para as cerimônias (v. 28; cf. João 18:28). Mas, Pedro não chegara até ali para pregar na varanda. Mais um passo no rompimento da parede do preconceito foi tomado, à medida que Pedro atravessou ousadamente a porta da casa de Cornélio.

Quando Pedro entrou na casa, Cornélio ficou admirado. Ele correu para cumprimentar o apóstolo “e, prostrando-se-lhe aos pés, o adorou” (v. 25). O grego traduzido por “adorou” “denota

um ato de reverência, prestado a uma criatura ou ao Criador”¹⁰. Cornélio talvez quisesse simplesmente mostrar respeito por Pedro como o mensageiro escolhido por Deus. Era uma cena surpreendente: um soldado romano prostrado diante de um judeu, o conquistador prostrando-se diante do conquistado¹¹. As barreiras estavam começando a tremer!

Quaisquer que fossem os motivos do centurião, Pedro não permitiria que uma impressão errada fosse deixada¹². Somente Deus deve ser adorado! (Veja Mateus 4:10; 1 Coríntios 8:4, 6.) Rapidamente, Pedro levantou Cornélio do chão, dizendo: “Ergue-te, que eu também sou homem” (v. 26). Que contraste com os que reivindicam ser sucessores de Pedro, que permitem que homens se prostrem diante deles e que estendem mãos cheias de anéis para serem beijadas¹³. Certo irmão relatou o seguinte ocorrido:

O irmão W.B. West, ex-deão da Escola Harding de Graduação em Religião de Memphis [Tennessee, Estados Unidos], certa vez teve uma audiência com o “santo padre” (juntamente com uma centena de outras pessoas). Ele disse que, quando o papa entrou na sala, todos se ajoelharam. Ele também começou a abaixar-se e então lembrou-se das palavras de Pedro a Cornélio. Embora não quisesse parecer rude, permaneceu ereto¹⁴.

Enquanto Pedro e Cornélio entravam na casa, conversaram de igual para igual (v. 27a). Quando chegaram à sala onde os amigos e familiares de Cornélio esperavam, o apóstolo certamente ficou admirado. Provavelmente, ele esperava ver os familiares mais próximos de Cornélio e seus empregados. Em vez disso, encontrou “*muitos reunidos ali*” (v. 27b; grifo meu). Certo escritor descreveu o que Pedro provavelmente viu:

Olhou por toda a sala revestida de mármore e mosaico, mobiliada com mesas e divãs romanos e decorada com cortinas de seda. Viu homens e mulheres usando togas romanas, soldados resplandecentes de variadas tropas e uniformes,

⁸O texto ocidental diz que “um dos servos correu adiante e anunciou que [Pedro] chegara”. ⁹Outra possibilidade é que depois de Cornélio ter enviado os mensageiros a Jope, ele chamou imediatamente seus amigos para se dedicarem a um culto de oração e adoração, até que o porta-voz de Deus chegasse. ¹⁰“Adorou” em 10:25 é da mesma raiz que “respeite” em Efésios 5:33. ¹¹O centurião fazia parte das forças de ocupação da Palestina. ¹²Pedro não perguntou a Cornélio qual a razão para ele prostrar-se e depois disse: “Se você entende que eu sou apenas um representante de Deus, tudo bem”. Pedro falou em termos inconfundíveis para ele se levantar! ¹³Veja Apocalipse 19:10; 22:8, 9. Já visitei Roma e vi a estátua de metal de Pedro, cujo dedo é constantemente amassado por supersticiosos que a beijam. Pedro ficaria indignado! A aplicação também serve para qualquer servo de Deus que aceite dos outros adulações que somente Deus merece. Pedro esteve na posição mais alta em que qualquer um já esteve na igreja (a posição de apóstolo) — mas ainda assim não permitiu que Cornélio se prostrasse perante ele. ¹⁴Jimmy Allen, *The Need for Revival* (“A Necessidade de Reviver”), Searcy, Ark.: Autor Independente, 1973, pp. 136–37.

servos espreitando pelas portas de entrada...¹⁵

Três dias antes, Pedro teria considerado impossível estar sob o teto de um gentio, cercado de tal grupo, mas ali estava ele! Muita coisa acontecera naqueles últimos três dias — na vida e no coração de Pedro!

UM HOMEM BOM OUVE O EVANGELHO (10:28–43)

O apóstolo falou aos que estavam na assembleia¹⁶: “Vós bem sabeis que é proibido a um judeu ajuntar-se ou mesmo aproximar-se a alguém de outra raça¹⁷; mas Deus me demonstrou que a nenhum homem considerasse comum ou imundo” (v. 28). A comida fora o assunto quando a voz lhe falou: “Ao que Deus purificou não consideres comum” (10:15). No decorrer dos três dias, porém, Pedro entendera a mensagem: “Deus me mostrou que a nenhum homem considerasse comum ou imundo” (grifo meu).

Pedro continuou: “Por isso, uma vez chamado, vim sem vacilar¹⁸” (v. 29a). Inicialmente, Pedro fez objeção quanto a matar e comer os animais impuros, mas depois de uma dose tríplice da visão e a ordem direta do Espírito para ir com os mensageiros, Pedro não fez mais nenhuma objeção. “Pergunto, pois: por que razão me mandastes chamar?” (v. 29b).

Cornélio falou da visita do anjo. “Faz, hoje, quatro dias que¹⁹, por volta desta hora, estava eu observando em minha casa a hora nona de oração, e eis que se apresentou diante de mim um varão de vestes resplandecentes” (v. 30). Cornélio citou as instruções do mensageiro do céu e então concluiu: “Portanto, sem demora, mandei chamar-te, e fizeste bem em vir. Agora, pois, estamos todos aqui, na presença de Deus, prontos para ouvir tudo o que te foi ordenado da

parte do Senhor” (v. 33). Eles podiam ser gentios, mas eram a realização do sonho de um pregador: um grupo reunido não por força do dever ou hábito, não para se confraternizarem ou se divertirem, mas para ouvir tudo o que Deus ordenara!

Pedro nada podia fazer senão maravilhar-se. “Então, falou Pedro, dizendo: Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas; pelo contrário, em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo lhe é aceitável” (10:34, 35). A palavra grega traduzida por “faz acepção de pessoas” é uma combinação das palavras “rosto” e “tomar ou receber”. Literalmente, refere-se a receber (ou rejeitar) alguém com base só no “rosto” (na “cara”), isto é, só nas qualidades superficiais. Deus não julga um indivíduo com base em aspectos como a nacionalidade, o estado civil, a condição social²⁰. Pelo contrário, Deus olha o coração e a vida de cada pessoa! “Em qualquer nação, aquele [homem ou mulher] que o teme e faz o que é justo²¹ [quer judeu quer gentio] lhe é aceitável²²” (grifo meu).

Muitos de nós já ouvimos esses versículos tantas vezes que a verdade maravilhosa contida neles nos escapa. O reconhecimento dessa verdade mudou a mente e a vida de Pedro tanto quanto o aparecimento de Jesus mudou a mente e a vida de Saulo! Deus estava aceitando todos os homens — incluindo você e eu!

Era hora do próximo passo para preparar os cristãos judeus a aceitarem os gentios: pois, pela primeira vez, o evangelho seria pregado a não judeus. Pedro usaria novamente “as chaves do reino” (Mateus 16:19). Os versículos 36 a 43 fornecem uma versão²³ condensada do sermão de Pedro. Pedro começou esboçando a vida e as obras de Jesus²⁴:

¹⁵Bernard R. Youngman, *Spreading the Gospel* (“Espalhando o Evangelho”). Londres: Hulton Educational Publications, 1956, p. 38. ¹⁶As palavras no versículo 28 provavelmente foram faladas tanto para o bem dos seis irmãos judeus que vieram com ele, quanto para o bem dos gentios que estavam reunidos. A maioria, senão todos, os presentes eram “tementes a Deus” como Cornélio e freqüentavam os cultos na sinagoga. Conheciam a lei e as tradições judaicas. ¹⁷No original, o grego equivalente a “alguém de outra raça” foi usado na Septuaginta referindo-se aos *filisteus incircuncisos*. Era um termo de escárnio e deve ter sido usado por Pedro para enfatizar o preconceito que tinha de ser superado. ¹⁸Pedro veio sem “replicar”. ¹⁹Pela contagem judaica, uma parte equivalia a um inteiro. O primeiro dia foi o dia em que o anjo apareceu a Cornélio. O segundo, foi o dia em Pedro teve a visão. O terceiro, foi o dia quem Pedro e seus companheiros viajaram. O quarto, foi o dia em que Pedro e os outros chegaram a Cesaréia. ²⁰1 Pedro 1:17. Devemos imitar Deus neste sentido (Tiago 2:1–13). ²¹Veja Amós 9:7 e Miquéias 6:8. ²²“Aceitável” poderia ser traduzido por “bem-vindo”. ²³O sermão registrado por Lucas leva menos de um minuto para ser lido em voz alta. Mais uma vez, vemos uma editoração inspirada de Lucas. Deve-se observar, porém, que a estranheza do texto grego dos versículos 36 a 38 e a presença de muitas expressões aramaicas testificam que Lucas não inventou o sermão. Constituem uma evidência de que Pedro realmente disse isso. ²⁴Nesse sermão a um público gentio, Pedro passou mais tempo falando do ministério pessoal de Jesus, do que nos sermões proferidos a judeus.

Esta é a palavra que Deus enviou aos filhos de Israel²⁵, anunciando-lhes o evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo²⁶. Este é o Senhor de todos²⁷. Vós conheceis²⁸ a palavra que se divulgou por toda a Judéia²⁹, tendo começado desde a Galiléia, depois do batismo que João pregou³⁰, como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder³¹, fazendo o bem³² e curando a todos³³ os oprimidos do diabo³⁴, porque Deus era com ele³⁵; e nós somos testemunhas de tudo o que ele fez³⁶ na terra dos judeus e em Jerusalém (vv. 36–39a).

Pedro, então, chegou ao coração do evangelho, falando da morte e ressurreição de Jesus:

Ao qual também tiraram a vida, pendurando-o no madeiro³⁷. A este ressuscitou Deus no terceiro dia e concedeu que fosse manifesto³⁸, não a todo o povo, mas às testemunhas que foram anteriormente escolhidas por Deus³⁹, isto é, a nós que comemos e bebemos com ele⁴⁰, depois que ressurgiu dentre os mortos (vv. 39b–41).

A seguir, Pedro começou a fechar o pacote do seu sermão:

E nos mandou pregar ao povo⁴¹ e testificar que ele é quem foi constituído por Deus Juiz de vivos e de mortos⁴². Dele todos os profetas dão

testemunho⁴³ de que, por meio de seu nome⁴⁴, todo aquele que nele crê recebe remissão de pecados (vv. 42, 43).

Pedro estava pronto para dizer aos seus ouvintes o que eles precisavam fazer (cf. 2:38; 10:48) e a começar sua exortação (cf. 2:40), mas seu sermão foi interrompido. Pedro parecia ter sempre dificuldades em encerrar seus sermões. Quando ele pregou aos judeus no dia de Pentecostes, seu sermão foi interrompido por pecadores tocados, que gritaram: “Que faremos, irmãos?” (2:37). Quando pregou depois do mendigo aleijado ser curado, seu sermão foi interrompido pelos homens que vieram prendê-lo (4:1–3). Desta vez, seu sermão foi interrompido por Deus.

UM HOMEM BOM RECEBE O ESPÍRITO (10:44–46; 11:15–17)

Era hora da parte mais importante do passo para convencer os cristãos judeus a receberem os gentios. Assim como Deus usara poderes miraculosos para preparar Cornélio e Pedro, Ele novamente usou Seus poderes para preparar a igreja.

²⁵Isto se refere à palavra que foi *primeiramente* enviada ao “filhos de Israel” (judeus). ²⁶Cf. Efésios 2:17. ²⁷Incluindo os gentios. ²⁸Pedro pode ter ficado sabendo pelos mensageiros que eles sabiam de Jesus, ou pode ter *presumido* que tinham algum conhecimento elementar, pois: 1) viviam a apenas uns cem quilômetros de Jerusalém, 2) Jesus viajara bastante e 3) Filipe certamente pregara em Cesaréia. Deviam saber um *pouco* do que Jesus fizera, mas agora Pedro lhes ensinaria *mais*. ²⁹“Judéia” aqui inclui toda a Palestina. ³⁰Sabe-se que o sermão de Pedro a Cornélio é semelhante ao esboço do evangelho de Marcos (que tradicionalmente seria o evangelho de Pedro anotado por Marcos): o sermão de Pedro começa com o batismo de João (assim como em Marcos) e continua até a ressurreição de Jesus (igual a Marcos). A comparação, porém, não é total, pois o Livro de Marcos não menciona os aparecimentos de Jesus ressurreto ou o fato de Ele comer e beber com os discípulos — informações dadas por Pedro em Atos 10. ³¹Deus ungiu Jesus com o Espírito Santo quando Ele foi batizado por João (Lucas 3:21, 22; 4:18, 19), o que é o mesmo que dizer que “Deus O fez o Messias”. ³²A ênfase neste sermão (como também no Livro de Marcos) é sobre o que Jesus *fez*, não o que Ele *ensinou*. Tão importante quanto o ensino de Jesus é o que Ele *fez* (Sua morte na cruz) que nos salva, não o que Ele ensinou. Deus poderia ter enviado outra pessoa para ensinar o que Jesus ensinou, mas somente Jesus poderia morrer por nós! ³³Jesus não curou todos os doentes da Palestina, portanto “todos” deve significar “todos os que tentou curar” ou “dentre todos os que estavam doentes”. ³⁴Ocasionalmente nas Escrituras, certos desconfortos físicos são atribuídos a Satanás (cf. Lucas 13:16; 2 Coríntios 12:7; o Livro de Jó). Isto não significa que toda doença seja causada por Satanás, nem que não haja valor algum na doença (Salmo 119:67, 71). “Curando todos os oprimidos do diabo” poderia incluir também curas *espirituais* daqueles cujas *mentes* estavam sob o domínio de Satanás. ³⁵João 3:2. ³⁶Em outras palavras, “você já ouviu sobre estas coisas, mas nós realmente as *vimos* e sabemos que são verdadeiras”. ³⁷O texto diz literalmente “numa árvore” (veja Deuteronômio 21:22, 23). ³⁸“Manifesto” sugere que a ressurreição corpórea de Jesus teria sido invisível, se Deus não a tornasse visível para que as testemunhas a vissem. ³⁹Alguns sugerem que o fato de Jesus aparecer somente aos que O conheciam enfraquece a alegação de Sua ressurreição. Todavia, quem mais estaria qualificado para saber se *era* realmente Jesus? O fato de Ele aparecer a testemunhas pré-escolhidas prejudicaria a alegação, *somente se* pudesse ser provado que tais testemunhas eram inconfiáveis ou que tinham algo a ganhar alegando ter visto Jesus. Nenhuma das duas possibilidades pode ser provada. ⁴⁰Lucas considerava esta uma das mais convincentes provas da ressurreição *corpórea* (Lucas 24:41–43). Será que uma visão ou fantasma poderia comer peixe? ⁴¹Mateus 28:18–20; Marcos 16:15, 16. “O povo” geralmente significa, em Atos, os judeus, mas aqui deve significar “todos os povos”, isto é, judeus e gentios. ⁴²Esta é a primeira vez, em Atos, que Jesus é declarado Juiz, mas não será a última (17:31). Observe 2 Timóteo 4:1; 1 Pedro 4:5. ⁴³Pedro deve ter mencionado alguns desses profetas, como fizera em sermões anteriores (Atos 2; 3). Esses tementes a Deus deviam estar familiarizados com os profetas. ⁴⁴A ênfase no versículo 43 é nas palavras “Seu” e “nEle”: a salvação é somente *através de Cristo*. Com respeito aos que abraçam religiões pagãs hoje, alguns gostam de dizer: “A religião deles faz parte da cultura — e não devemos alterar a cultura”. Em geral, devemos encorajar as pessoas a valorizarem suas raízes culturais, mas quando o assunto é *religião*, precisamos entender que, não importa qual a diversidade das religiões pagãs, elas jamais poderão salvar alguém! A salvação é somente “por meio de Jesus”!

Ainda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se⁴⁵, porque também sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo; pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus⁴⁶ (10:44–46a).

A expressão “o dom do Espírito Santo” pode referir-se a um dom do Espírito Santo ou ao Espírito Santo como um dom. Em 2:38 referiu-se ao Espírito Santo como um dom⁴⁷. Nesta passagem, refere-se a um dom especial do Espírito Santo, especificamente ao batismo do Espírito Santo. Sabemos disso por causa da explicação de Pedro, no capítulo 11, a respeito do que aconteceu:

Quando, porém, comecei a falar, caiu o Espírito Santo sobre eles, como também sobre nós, no princípio. Então, me lembrei da palavra do Senhor, quando disse⁴⁸: João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo. Pois, se Deus lhes concedeu o mesmo dom que a nós nos outorgou quando cremos no Senhor Jesus, quem era eu para que pudesse resistir a Deus? (11:15–17).

Nessa passagem “nós” refere-se aos apóstolos. Os apóstolos foram os únicos a quem o Senhor disse: “sereis batizados com o Espírito Santo” (1:2–5). Pedro traçou “um paralelo (v. 47) entre a casa de Cornélio e os discípulos originais, em vez de entre a casa de Cornélio e os três mil que creram no dia de Pentecostes (cf. 11:15; 15:8)”⁴⁹. Pedro reforçou que Cornélio e sua casa tinham recebido “o mesmo dom” que ele e os demais apóstolos receberam: o batismo do Espírito Santo.

Incidentalmente, isso revela que as “línguas” que Cornélio e seus amigos falaram não eram “elocuições extáticas”, mas línguas contemporâneas⁵⁰, pois receberam “o mesmo dom”⁵¹ que os apóstolos receberam — e os apóstolos

havam falado em línguas do seu tempo (2:4, 6, 8)⁵². Essa demonstração exterior era essencial para as testemunhas judias verem e *saberem* que os gentios haviam recebido o batismo do Espírito.

As palavras “no princípio” também são significativas. Pedro não podia comparar o que estava acontecendo em Atos 10 com o batismo do Espírito Santo, como se houvesse ocorrido dias, semanas ou meses atrás. Ele tinha de retroceder anos até os acontecimentos de Atos 2.

O comentário de Pedro traz à tona o fato que a experiência dos gentios convertidos era a mesma dos que originalmente receberam o Espírito *no princípio*, i.e., no dia de Pentecostes⁵³.

É interessante que Pedro tenha de ter *retrocedido até o Pentecostes* para encontrar um exemplo do que acontecera na casa de Cornélio! Isto sugere que um “batismo do Espírito” dramático (Atos 11:16), acompanhado do dom de línguas, não era uma ocorrência rotineira na igreja primitiva⁵⁴.

Como já notamos antes, os dois únicos exemplos registrados de batismo do Espírito Santo estão em Atos 2 e Atos 10.

Por que Deus derramou Seu Espírito sobre Cornélio e seus amigos? Alguns dizem que o propósito era salvar esses gentios⁵⁵. Obviamente isto é uma inverdade. O batismo do Espírito Santo não salvou os apóstolos em Atos 2; não salvou Cornélio em Atos 10. Se fosse para os gentios serem salvos por uma operação direta de Deus, não haveria motivo para chamar Pedro. O mensageiro de Deus dissera que Cornélio e sua casa seriam salvos pelas palavras, não pelo derramamento do Espírito (11:14).

Uma idéia mais popularizada é a de que o batismo do Espírito Santo serviu para mostrar que Cornélio e sua casa *já* estavam salvos. De

⁴⁵Pedro também deve ter se admirado. Ele não é mencionado porque a ênfase é sobre os cristãos judeus. Ele fora convencido pela visão e pelas palavras do Espírito. O propósito do derramamento do Espírito era convencer os seis homens que foram com Pedro. ⁴⁶Estavam “engrandecendo [exaltando] a Deus” provavelmente porque Deus anunciara através de Pedro que estava aceitando os gentios! ⁴⁷Veja as notas a 2:38, na lição “Como Três Mil Foram Salvos!”. ⁴⁸A tradução mais correta seria “dizia”, indicando que Jesus disse isso mais de uma vez. Temos um registro de Jesus dizendo isto em 1:4, 5; não sabemos e outra ou outras ocasiões em que ele disse essas palavras. ⁴⁹F.F. Bruce, *The Book of Acts* (“O Livro de Atos”), ed. rev., Grand Rapids, Mich.: Wm. B. Eerdmans Publishing Co., 1988, p. 217. ⁵⁰Certa versão da Bíblia em inglês diz “línguas diferentes” em 10:46. ⁵¹A palavra grega equivalente a “mesmo” é *isos*, que significa “o mesmo, igual”, como em “triângulo isósceles” (um triângulo com dois lados iguais). ⁵²Como no dia de Pentecostes, esses ouvintes puderam entender o que eles diziam, pois em ambas as ocasiões *entendiam* o que os que falavam em línguas estavam dizendo (2:11; 10:46). ⁵³I. Howard Marshall, *The Acts of the Apostles* (“Os Atos dos Apóstolos”), Tyndale New Testament Commentaries. Grand Rapids, Mich.: Wm. B. Eerdmans Publishing Co., 1980, p. 197 (grifo do autor). ⁵⁴Warren W. Wiersbe, *The Bible Exposition Commentary*, vol. 1. Wheaton, Ill.: Victor Books, 1989, p. 448 (grifo do autor). ⁵⁵Alguns ilustram a descida do Espírito como um fogo que “queimou” os pecados de Cornélio e seus amigos. Às vezes 15:8, 9 é citado em conexão com esta posição, mas essa passagem diz que seus corações foram limpos pela fé, não pelo Espírito.

acordo com essa teoria, Cornélio e seus companheiros foram salvos assim que creram, e Deus enviou o Espírito como prova disso⁵⁶. Essa abordagem é usada às vezes para provar que o batismo não é essencial à salvação, uma vez que o Espírito desceu sobre os gentios antes de serem batizados em água.

Vários problemas podem ser visto neste posicionamento. O primeiro é que não se pode afirmar com certeza *quando* o Espírito veio. Em Atos 11, quando Pedro explicou o que acontecera numa “exposição por ordem” (11:4)⁵⁷, disse: “Quando, porém, *comecei* a falar, caiu o Espírito Santo sobre eles” (11:15; grifo meu). É possível que o Espírito tenha caído sobre Cornélio e sua casa *antes* que Pedro pregasse sobre o que Jesus fizera pelos gentios e sobre a necessidade de crerem nEle⁵⁸. Se for esse o caso, então a abordagem mencionada anteriormente sugere que o *batismo* não é essencial para a salvação, e que a *fé* também não é essencial para a salvação⁵⁹.

Outro problema com este posicionamento é que ele põe muita ênfase sobre uma manifestação miraculosa nesta história e, praticamente, ignora as outras manifestações. O argumento basicamente consiste em que Deus não enviaria o Espírito a pessoas não salvas. Por que também não racionalizam que Deus não enviaria um anjo a um homem não salvo? Se o envio do Espírito antes do batismo em água prova que o batismo não é essencial, então o envio do anjo antes de Cornélio crer em Jesus prova que a fé não é essencial.

O maior problema nesta interpretação é que não há indícios no texto de que o propósito do batismo do Espírito Santo fosse anunciar a salvação de Cornélio. Por outro lado, há todo indício de que o propósito do incidente era preparar os cristãos judeus para aceitarem os gentios. Podemos identificar o propósito de

alguma coisa pelo que se faz dela (mesmo que eu nunca tivesse visto uma cadeira antes, poderia identificar rapidamente seu propósito vendo como é usada). Em três ocasiões distintas (10:47, 48; 11:17; 15:8, 9), Pedro usou o incidente para provar que Deus estava disposto a aceitar os gentios, e por essa razão a igreja também deveria estar disposta a aceitá-los. Portanto, esse foi o propósito do milagre.

Alguns chamam Atos 10 de o “Pentecostes do Mundo Gentio”, mas os acontecimentos ocorridos na casa de Cornélio não foram tanto um segundo Pentecostes quanto uma participação dos gentios na experiência do *primeiro* Pentecostes⁶⁰. Em Atos 2, Pedro havia citado Joel ao dizer que o Espírito seria derramado sobre “*toda* a carne” (2:17; grifo meu). Até essa hora, somente os judeus (uma pequena porção de toda a carne) haviam recebido o Espírito Santo⁶¹. Agora, o Espírito Santo também fora derramado sobre os representantes do mundo gentio! Deus anunciou em termos inconfundíveis que Ele “*não* fazia acepção de pessoas”! Será que os acontecimentos miraculosos referentes à conversão de Cornélio devem fazer parte de toda conversão hoje? Não. Uma vez que Deus expôs Sua vontade, Ele não precisa fazê-lo repetidamente.

Vamos retomar a história de Cornélio: para mostrar Sua vontade e opinião, Deus interrompeu o sermão de Pedro e enviou o Espírito Santo sobre os ouvintes de Pedro. Atos 10:45 fala da reação das *seis testemunhas judias*: “E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se, porque também sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo”. Em 11:16, 17, lemos sobre o que a mente de *Pedro* processava naquele momento: “Então, me lembrei da palavra do Senhor, quando disse: João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo. Pois, se Deus

⁵⁶ Às vezes João 14:16, 17 é usado em conexão com esta afirmação: “O mundo não pode receber o Espírito Santo, e portanto Cornélio e sua casa já não faziam parte do mundo”. “O mundo” em João 14 referia-se aos inimigos dos apóstolos, cujos corações eram endurecidos. Cornélio não era inimigo dos apóstolos nem tinha um coração endurecido. As palavras-chaves de João 14:17 poderiam ser traduzidas por “o qual o mundo não pode lhe tirar”. ⁵⁷ De acordo com o grego, “em ordem cronológica”. ⁵⁸ É possível que as testemunhas judias precisassem ser convencidas de que era da vontade de Deus que Pedro pregasse aos gentios. ⁵⁹ Cornélio e sua casa provavelmente creram antes do Espírito Santo vir sobre eles (11:17), mas as palavras de Pedro em 11:4, 15 pelo menos indicam a possibilidade de não crerem. Isso não é importante se o propósito da vinda do Espírito era convencer os judeus de que Deus também aceitara os gentios. Todavia, a hora da descida do Espírito é *crucial* para os que crêem que o propósito era provar que os gentios *já* estavam salvos. Os que crêem que o caso de Cornélio prova a irrelevância do batismo, definitivamente, não podem estabelecer que o Espírito desceu depois de 10:43, e não antes. ⁶⁰ Bruce, p. 216. ⁶¹ Em primeiro lugar, os apóstolos receberam o batismo do Espírito; em segundo lugar, os apóstolos impuseram as mãos sobre eles (8:18). Talvez, pudéssemos incluir que quem fora batizado recebera o dom “comum” (não miraculoso) do Espírito (2:38), até este ponto, somente judeus haviam sido batizados.

lhes concedeu o mesmo dom que a nós nos outorgou... quem era eu para que pudesse resistir a Deus?"

UM HOMEM BOM É SALVO (10:47, 48)

Pedro voltou-se para os seis cristãos judeus, ainda vislumbrados com a visão dos gentios falando em línguas, e perguntou: "Porventura, pode alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes que, assim como nós, receberam o Espírito Santo?" (10:47). Pedro não estava pedindo aos homens que *votassem* a favor ou contra a aceitação de Cornélio e sua casa. Era uma pergunta retórica com uma resposta subentendida: *não* havia como recusar-se a batizá-los sem se opor a Deus! Pedro não esperava que as seis testemunhas respondessem, e elas não responderam. Teriam de dividir a responsabilidade pelo que estava por acontecer.

Imagino Pedro com um largo sorriso no rosto e os braços bem abertos, enquanto se virava para Cornélio e seus amigos. Pedro foi enviado para lhes dizer as palavras pelas quais eles seriam salvos (11:14); agora, ele havia terminado de dizer essas palavras: "E ordenou⁶² que fossem batizados em nome de Jesus Cristo" (10:48a). Pedro já observara que "*por meio do Seu nome*", todos os que cressem em Jesus receberiam remissão (perdão) de pecados (10:43; grifo meu). Agora, Cornélio e sua casa deveriam ser batizados "em nome de Jesus Cristo".

Por que Cornélio e os outros foram batizados? Alguns que não entendem a natureza da igreja dizem que o batismo deles: 1) foi um sinal de que já tinham sido salvos e 2) permitiu que fizessem parte da igreja. Os que vêem o batismo nesses termos deixam de ver que a igreja é o corpo das pessoas salvas⁶³; o batismo que salva a pessoa automaticamente a torna membro da igreja. Ser salvo e tornar-se membro da igreja compreendem um processo, não dois.

O propósito do batismo dos amigos de Cornélio foi definido quando Pedro disse: "Deus

não faz acepção de pessoas" (10:34). Os gentios em Atos 10 foram batizados pelas mesmas razões que os judeus foram batizados em Atos 2: 1) para o perdão dos pecados, 2) para receber o Espírito Santo como um dom e 3) para serem acrescentados à igreja do Senhor (2:38, 41, 47)⁶⁴.

Se Pedro não tivesse sido interrompido imediatamente após falar da necessidade de fé (v. 43), ele teria ordenado seus ouvintes a serem batizados (v. 48). Esse relato concorda perfeitamente com as palavras de Jesus: "Quem *crer* e for *batizado* será salvo" (Marcos 16:16a; grifo meu). O episódio inteiro ilustra plenamente o ensino de Paulo em Gálatas 3:26–28: "Pois todos vós sois filhos de Deus *mediante a fé* em Cristo Jesus; porque todos quantos fostes *batizados em Cristo* de Cristo vos revestistes. Dessarte, não pode haver *judeu nem grego*... porque todos vós sois *um* em Cristo Jesus" (grifo meu).

Naquele dia histórico, em Cesaréia, batizo-se um número menor do que no dia de Pentecostes, mas, ainda assim, foi uma ocasião emocionante os ouvintes de Pedro serem imersos em Jesus! A consequência é que *todos* foram batizados; se for esse o caso, essa foi a única vez em Atos que um pregador dirigiu-se a um grupo numeroso que foi totalmente convertido!⁶⁵

A história finaliza com as palavras seguintes: "Então, lhe pediram que permanecesse com eles por alguns dias" (10:48b). Os cristãos recém convertidos queriam aprender mais sobre Jesus, e Pedro ficou feliz em consentir⁶⁶. Jesus não dissera que, após ouvirem o Evangelho e serem batizadas, as pessoas deveriam aprender *tudo* o que Ele ordenara (Mateus 28:19, 20)? Mas havia mais nessa estadia do que ensinamento extensivo. A comunhão entre judeus e gentios era ainda tênue; precisava ser fortalecida. Pedro dera um grande passo entrando na casa de Cornélio. Agora, por vários dias, ele *hospedou-se* nessa casa — e até *comeu* o que os gentios comiam (veja 11:3)! Pela primeira vez na vida, ele pode ter comido um cachorro

⁶²A maioria dos tradutores crê que essa ordem fora dada a Cornélio e sua casa. Porém, o texto original *poderia* ser traduzido como uma ordem aos seis judeus cristãos para batizarem Cornélio e seus amigos. Como regra, os apóstolos evitavam batizar eles próprios as pessoas, como prevenção contra o início de devoções ou venerações (1 Coríntios 1:14, 15).

⁶³Veja as notas a 2:41, 47, na lição "Como Três Mil Foram Salvos!" e a 20:28 na lição "Um Sermão para Pregadores, Presbíteros e Outros Pecadores". ⁶⁴Alguns dizem que Deus estabeleceu "novas regras" para a salvação do homem começando em Atos 10 — que 2:38 não se aplica a nós, hoje, porque "isso era só para os judeus nos primeiros dias do cristianismo". Esse pensamento ignora 10:34, 35 e 15:9. Desde o começo do cristianismo, todos têm sido salvos da mesma maneira! ⁶⁵Se todos foram batizados, a explicação para essa estatística espantosa certamente é a *atitude* que tiveram (10:33)! ⁶⁶O texto ocidental indica que Pedro ficou em Cesaréia por um período considerável.

quente! Nesse caso, ele deve ter se assustado na primeira mordida — mas tenho certeza de que ele conseguiu engolir! As barreiras entre judeus e gentios estavam finalmente caindo!⁶⁷

CONCLUSÃO

Ao ler a história da conversão de Cornélio, não se detenha aos milagres espetaculares que acompanham o episódio. Cada caso de conversão tem fatos incidentais e essenciais. Os fatos incidentais são detalhes peculiares a esse caso; os essenciais são o âmago da conversão, aquilo

que é essencial à salvação. Os fatos incidentais variam de caso para caso; os essenciais se repetem. Deus “não faz acepção de pessoas”; Ele “não estabeleceu distinção alguma” entre os homens (10:34; 15:9). Cornélio e seus amigos foram salvos exatamente como todos os que foram salvos antes. Tiveram de crer (10:43; 15:11)⁶⁸, arrepender-se (11:18) e serem batizados (10:48). Foi assim que eles foram salvos pela graça de Deus (15:11); é assim que você e eu podemos ser salvos pela graça de Deus!

Se *você* ainda não respondeu ao convite do Senhor, por que não o faz agora? ❖

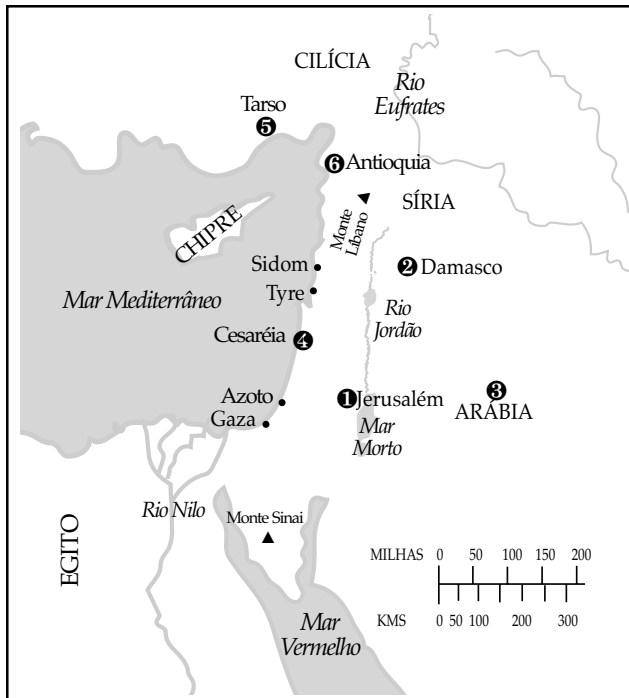
⁶⁷ Quem me dera poder dizer que os acontecimentos de Atos 10 resolveram para sempre as questões da igreja concernentes à aceitação dos gentios, mas, como veremos, não foi assim. Apesar disso, grandes passos foram dados e logo homens iriam a toda parte, pregando o evangelho aos gentios (11:20). ⁶⁸ Como já foi dito, a fé no coração era acompanhada de uma expressão de fé nos lábios (Romanos 10:9, 10).

NOTAS SOBRE RECURSOS VISUAIS

Perto do final da aula, você pode usar este esboço simples como resumo:

Como Cornélio foi salvo?
Pela sua vida justa? Não.
Pelas manifestações miraculosas? Não.

Através de sua obediência confiante? Sim.
Ouvindo a Palavra (11:14)
Crendo (10:43)
Arrependendo-se (11:18)
Sendo batizado (10:48)
Ele foi salvo pela graça? Sim! (15:11)



1. Saulo sai de Jerusalém δ para Damasco Σ , “respirando ainda ameaças e morte” contra os cristãos (9:1; 22:5; 26:12).
2. Tendo visto Jesus na estrada para Damasco Σ , Saulo entra na cidade e é instruído por Ananias a ser batizado. Imediatamente começa a pregar (9:20–22).
3. Saulo retira-se para a Arábia Π (Gálatas 1:17) e depois volta a Damasco. Σ Para escapar da ira dos judeus, ele deixa a cidade à noite, num cesto (Atos 9:23–25) e vai para Jerusalém δ . Ali é aceito por Barnabé e encontra Pedro e Tiago (Atos 9:26–28; Gálatas 1:18, 19).
4. Novamente ameaçado pelos judeus, Saulo / Paulo é levado a Cesaréia π pelos irmãos e mandado para Tarso \int (9:29, 30).
5. Em casa durante uns sete anos, Paulo prega na Cilícia e na Síria (Gálatas 1:21). Barnabé trouxe Saulo de Tarso \int para Antioquia, Θ onde ambos trabalharam um ano (Atos 11:22–26).

As Primeiras Viagens de Saulo

Autor: David Roper
Série: Atos

© Copyright 2001, 2003 by A Verdade para Hoje
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS